



E.M.E.I.E.F. SÃO LUIZ

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO
E.M.E.I.E.F. SÃO LUIZ**

2025

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - EMEIEF SÃO LUIZ.

Data da elaboração: Fevereiro de 2025.

1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Escola: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “São Luiz”.

1.2 Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação

Grau de Ensino: Educação Infantil (Pré I) ao Ensino Fundamental (1º ao 9º ano).

Endereço: BR163 KM 389 Rodovia Cuiabá Santarém, Comunidade Riozinho das Arraias

Município: Novo Progresso – PA.

CEP: 68.193-000

2. APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA:

A Escola possui um Conselho Escolar que foi criado no dia 10 (dez) de outubro do ano de 1997, com o nome de Escola São Luiz, sendo cadastrada no CNPJ -02210883/0001-90.

A escola atende alunos a partir de 4 anos de idade. O perfil socioeconômico é bem diversificado, mas a maior parte dos alunos encontra-se situada na renda familiar mínima, alguns dependem de programas do auxílio Brasil que ajuda na aquisição de materiais escolares subsidiados. Apesar de não possuir nenhum portador de necessidades especiais, a escola apresenta uma estrutura física adequada, em boas condições, assim como os móveis nela contidos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- ▶ Reuniões bimestrais com pais ou responsáveis dos alunos;
- ▶ Entrega de boletins bimestralmente;

- ▶ Comunicar aos pais ou responsáveis de aluno que cometer alguma irregularidade no colégio;
- ▶ Promover campanhas educativas e preventivas em parceria com as agentes comunitárias de saúde;
- ▶ Organizar gincana escolar em parceria com outras escolas do interior e Secretaria de Educação;
- ▶ Promover comemorações em datas festivas como Páscoa, dia das Mães, festas juninas, dia dos Pais e dia das Crianças;
- ▶ Participar de cursos de formação continuada em todos os setores educacionais;
- ▶ Construção de uma horta escolar;
- ▶ Colocar em prática projetos governamentais como; Busca Ativa, Avaliação de Fluência, Alfabetiza Pará, Faça Bonito, Criança alfabetizada, Escola da Adolescência, ENCA;
- ▶ Qualidade e equidade na educação infantil;
- ▶ Instalação e implementação da sala do AEE;
- ▶ Organizar feiras de conhecimento;
- ▶ Caso de luto por algum servidor, aluno ou ente querido da comunidade, a escola se responsabilizara de repor o dia letivo.

- DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA (IMÓVEL)

IMÓVEL LOCALIZADO À BR 163, Nº S, COMUNIDADE RIOZINHO DAS ARRAIAS, ZONA RURAL, – MUNICÍPIO DE NOVO PROGRESSO – ESTADO PARÁ

SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS

ESPAÇO	QUANTIDADE	ÁREA POR ESPAÇO - M²	ÁREA TOTAL
SALAS DE AULA	02	48 M²	96 M²
SALAS DE AULA	04	32 M²	96 M²
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	-	-	-
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR	-	-	-

ADMINISTRAÇÃO		
ESPAÇO	QUANTIDADE	ÁREA POR ESPAÇO - M²
AMBULATÓRIO	-	-
AUDITÓRIO	-	-
BRINQUEDOTECA	-	-
CANTINA	01	06 M²
COPA	01	24 M²
ALMOXERIFADO	01	06 M²
SALA DE INSTRUMENTOS E ESPORTE	-	-
FINANCEIRO	-	-
RECEPÇÃO	-	-
REPROGRAFIA	-	-
SALA APOIO REMOTO	-	-
SALA COORDENAÇÃO DO 6º AO 9º ANO	-	-
SALA COORDENAÇÃO DO 1º AO 5º ANO	-	-
SALA DA DIREÇÃO	-	-
SALA MULTIMEIOS	-	-
SALA PROFESSORES		

SALA TÉCN. INFORMÁTICA	-	-
SECRETÁRIA ACADEMICA	01	10 M²
ESPAÇO	QUANTIDADE	ÁREA POR ESPAÇO - M²
ACERVO	-	-
ADMINISTRATIVO	-	-
SALA DE ESTUDO COLETIVO	-	-
SALA DE ESTUDO INDIVIDUAL	-	-
ESPAÇO	QUANTIDADE	ÁREA POR ESPAÇO - M²
VESTIÁRIO	-	-
SANITÁRIOS	02	3,75 M²
SANITARIOS	03	12M
ESPAÇO	QUANTIDADE	ÁREA POR ESPAÇO - M²
ÁREA CIRCULAÇÃO	02	30 M²
ÁREA CONV. COBERTA	-	-
ÁREA DE RECREAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL	-	-
QUADRA POLIESPORTIVA - DEMAIS DEPENDÊNCIAS	-	-
ÁREA TOTAL		

B.1 - DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA (MÓVEIS E EQUIPAMENTOS)

SALA DE AULA / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS			
QTDE DE SALAS (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
06	CARTEIRAS	-	150
-	MESAS	-	150
-	COMPUTADOR	-	-
-	DATA-SHOW	-	01
-	QUADRO MAGNÉTICO	-	06

-	MESAS PARA PROFESSORES	-	07
	CADEIRA PARA PROFESSORES	-	07
-	ARES CONDICIONADOS	-	06
-	LÂMPADAS	-	40
-	ARMÁRIOS	-	05
-	TV	-	
TOTAL			372

LABORATÓRIO DE INFORMATICA E MULTIDISCIPLINAR / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

QTDE DE LOBORATÓRIOS (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE ©	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
-	MESA E CADEIRA	-	-
-	CPUS	-	-
-	COMPUTADORES	-	-
-	BANCADAS	-	-
-	BANCOS PARA LABORATÓRIO	-	-
-	MESA E CADEIRA PARA PROF.	-	-
-	QUADRO MAGNÉTICO	-	-
-	ARMÁRIO	-	-
-	ARES CONDICIONADOS	-	-
TOTAL			

BIBLIOTECA / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

BIBLIOTECA (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE ©	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
-	CADEIRAS	-	-
-	MESAS GRANDES	-	-
-	IMPRESSORA	-	-

-	COMPUTADOR	-	-
-	CPUS	-	-
-	CABINE DE ESTUDO INDIVIDUAL	-	-
-	ESTANTES PARA LIVROS	-	-
-	BALCAO GRANDE	-	-
-	MOBILIÁRIO ADMINISTRATIVO	-	-
	AR CONDICIONADO		-

TOTAL

SALA DE MULTIMEIOS / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

AUDITORIO (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE ©	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
-	CADEIRAS/BRANCAS	-	-
	CADEIRAS/AMARELO	-	-
-	COMPUTADOR	-	-
-	DATA-SHOW	-	-
-	QUADRO MAGNÉTICO	-	-
-	ESPELHO GRANDE	-	-
-	ARES CONDICIONADOS	-	-
-	TELEVISÃO	-	-
-	APRARELHO DE DVD	-	-
TOTAL			

SALAS COORDENAÇÃO / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

QTDE DE SALAS (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE ©	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
-	CADEIRA	-	-
-	IMPRESSORA	-	-

-	MESA	-	-
-	COMPUTADOR	-	-
-	ARMÁRIO	-	-
-	ARES CONDICIONADOS	-	-
-	ARQUIVOS DE DOCUMENTOS	-	-
-	IMPRESSORAS	-	-
-	ESTANTE DE LIVROS	-	-

TOTAL

-

AUDITÓRIO / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

QTDE DE SALAS (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE ©	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
-	CARTEIRA	-	-
-	MESA E CADEIRA	-	-
-	EQUIP. PARA PROJEÇÃO E SOM	-	-
TOTAL			-

BRINQUEDOTECA/ MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

QTDE DE SALAS (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE ©	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
-	JOGOS	-	-
-	MESA E CADEIRA	-	-
-	IMPRESSORA	-	-
-	COMPUTADOR	-	-
TOTAL			-

SALAS ADMINISTRATIVAS / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS			
QTDE DE SALAS (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE ©	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
01	COMPUTADOR	-	01
-	IMPRESSORA	-	01
-	MESA	-	01
-	CADEIRA	-	02
-	QUADRO DE AVISO	-	01
-	ARQUIVO	-	03
-	ARMÁRIO	-	02
-	CAIXA DE SOM	-	01
TOTAL			12
SALA DOS PROFESSORES / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS			
QTDE DE SALAS (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
	MESA PARA REUNIÃO	-	
-	CADEIRAS	-	
-	COMPUTADOR	-	
-	IMPRESSORA	-	
-	ARMÁRIOS GRANDES	-	
-	TELEVISÃO	-	
TOTAL			
DIVERSOS DISPONIBILIZADOS PARA TODA A INSTITUIÇÃO / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS			
QTDE DE SALAS (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
-	BEBEDOUROS	-	01

-	COMPUTADOR	-	02
-	IMPRESSORA	-	02
-	BANCOS	-	08
-	MESA PARA REUNIAO	-	02
-	QUADRO DE AVISO	-	-
-	GELADEIRA	-	02
-	FOGÃO INDUSTRIAL	-	02
-	FOGÃO DOMÉSTICO	-	-
-	BANCOS	-	10
-	ARMARIOS GRANDES	-	05
TOTAL			34

REPROGRAFIA / MOBILIÁRIO

QTDE DE SALAS (a)	DESCRIÇÃO (b)	QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)	TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)
-	EQUIPAMENTOS DE REPROGRAFIA	-	-
-	BALCÃO	-	-
-	MESA / CADEIRA	-	-

TOTAL

B.2 - DEMONSTRATIVO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ACERVO BIBLIOGRÁFICO				
CURSO	NÍVEIS	QUANTIDADE E DE LIVROS (a)	QUANTIDADE DE ALUNOS (b)	QTDE DE LIVROS P/ ALUNO (a/b)
EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE	-	-	-
	PRÉ-ESCOLA	-	-	-
ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS	1.670	93	19,64
	ANOS FINAIS	2.610	45	60,16
ENSINO MÉDIO	1º ANO	-	-	-
	2º ANO	-	-	-
	3º ANO	-	-	-
EJA	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-
	ENSINO MÉDIO			

- DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE SÃO LUIZ

PROFESSOR	COMPONENTE CURRICULAR	ATUAÇÃO (NÍVEL DE ENSINO)	QUALIFICAÇÃO
Alessandra Aparecida Pavin		3º	PEDAGOGIA
Claudio Antonio Faleiro	Português/Inglês/Ed. Física.	6º- 7º- 8º e 9ºano.	Pedagogia e LETRAS
Deuzilene Pinheiro Soares		Pré I e Pré II	Pedagogia
Regiane Marcia Araujo Vale	HIST. GEOG. ART. EST. AMAZ	6º AO 9º ANO	PEDAGOGIA
Sabrina Pinheiro Soares		4º 5º ano.	PEDAGOGIA
Lucilene Silva Baleeiro Pinheiro	Matemática/Ens. Religião. Ciências	6º e 9º ano	Pedagogia matemática

G.2 - DEMONSTRATIVO DO CORPO ADMINISTRATIVO – APOIO

NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO
Edna Pereira do Nascimento	Serv. Gerais	Ensino Médio
Marclei Dulce Simon	Merendeira	Ensino Médio
Arlene Souza do Nascimento	Serviços Gerais	Fund. Incompleto
Auricelia Nunes Silva	Secretária	Superior
Joarez Araujo de Almeida	Diretor	Pedagogia
Bruneli Cristina Fonseca	Auxiliar de sala	Ensino médio.
Maria Raimunda da Silva Leitão	Monitora Transporte Escolar	Fund. Incompleto
João Paulo da Silva Ferreira	Vigia	Ens. Médio
Thiago Costa Souza	Vigia	Ens. Médio

3. JUSTIFICATIVA

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental São Luiz funciona no período vespertino, das 13:00h as 17h:45 horas, com turmas multisseriadas, distribuídas da seguinte forma; Pré I e Pré II, 1º e 2º ano , 3º ano, 4º e 5º ano ,6º e 7º ano e 8º e 9º ano.

A principal função da Escola é respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de suas famílias. Temos como propósito fortalecer nos educandos, a postura humana e os valores aprendidos: a criticidade, a sensibilidade, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis. Dessa forma buscamos formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de futuro.

A Escola busca atuar em conformidade com as seguintes legislações:

1. Lei nº 7.716/1989 e Lei nº 14.532/2023 – Dispõe sobre os crimes resultantes de preconceito de raça e cor, caracterizando o racismo como crime inafiançável e imprescritível. A Lei 14.532/2023 amplia e especifica os tipos penais, incluindo a injúria racial como forma de racismo.
2. Lei nº 14.811/2024 – Estabelece medidas de prevenção e combate ao bullying e ao cyberbullying nas instituições de ensino, além de tratar da proteção da criança e do adolescente contra a violência nas escolas.
3. Lei nº 14.432/2022 – trata do combate ao abuso sexual infantil, reforçando mecanismos de prevenção, responsabilização e acolhimento das vítimas, especialmente em ambientes educacionais.
4. Lei nº 15.231, de 06 de outubro de 2025 – Altera as Leis nº 13.919/2019 e nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), com o objetivo de atualizar as diretrizes educacionais, promovendo inclusão, diversidade e proteção integral de criança e adolescente no ambiente escolar.

4 . DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Vivemos num mundo capitalista, onde se procura obter conhecimentos com o objetivo de conseguir posição social e retorno financeiro, uma sociedade que usa a guerra como argumento e faz dela meios para defender interesses políticos e religiosos. Um mundo conturbado, onde a família, eixo central da sociedade, perde sua identidade, gerando filhos sem valores, sem princípios. As consequências da crise global interferem na situação brasileira: menores abandonados, pais desempregados, baixo poder aquisitivo, famílias desestruturadas.

Quanto à educação, nossa escola tem a missão de compartilhar o conhecimento e estimular o jovem a permanecer no campo desenvolvendo consciência crítica, de forma que seja capaz de analisar as realidades rural e urbana, a fim de procurar novas técnicas de produção, de respeito ao meio ambiente em busca de uma agricultura ecológica autossustentável. Também desejamos que nossa clientela interfira na sua comunidade, participando das decisões, buscando soluções, mantendo boa convivência, tendo presente em sua vida a religiosidade e os valores morais e éticos.

5. VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE.

5.1 Visão de educação é um dos processos de formação da pessoa humana. Processos através do qual as pessoas se inserem na sociedade, transformando-se e transformando a sua realidade.

5.2 Visão de escola: Ambiente que leva em conta o conjunto das dimensões da formação humana, onde o conhecimento é compartilhado e sistematizado, tendo a tarefa de formar seres humanos com consciência de seus direitos e deveres.

5.3 Visão de sociedade Ambiente no qual o indivíduo está integrado, produzindo e reproduzindo relações sociais, problemas e propondo valores, alterando comportamentos, desconstruindo e construindo concepções, costumes e ideias. Onde o natural seja pensar no bem de todos e não apenas em si mesmo.

5.4 A escola vem adotando também nos últimos dois anos um programa do Governo Federal com o título de Educação Conectada que muito vem auxiliando na aprendizagem dos alunos.

6. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

A escola segue algumas matrizes pedagógicas que norteiam nossa prática e vivências fundamentais neste processo de humanização das pessoas, que também chamamos de educação.

6.1 Pedagogia da organização coletiva: Nossa escola tem como desafio permanente difundir novas relações de trabalho, pelo jeito de dividir tarefas e pensar no bem-estar do conjunto e da comunidade escolar. A escola se organiza coletivamente através de novas relações sociais que produz e reproduz valores, alternando comportamentos, costumes e ideias. Construindo a aprendizagem organicamente coletiva torna o espaço escolar uma janela aberta para a visão de um mundo novo, e de uma cultura de pensar no bem de todos.

6.2 Pedagogia do trabalho: Pelo trabalho nossa escola acredita que o educando compartilha conhecimentos, cria habilidades e forma consciência.

Em si o trabalho já é uma potencialidade pedagógica, e a escola torna-o mais plenamente educativo, à medida que ajudamos nossos educandos a perceber o seu vínculo com as demais dimensões da vida humana.

6.3 Pedagogia da escolha: Dizemos que há uma pedagogia da escolha á medida que reconhecemos que a comunidade escolar se educa, se humaniza mais quando exercita a possibilidade de fazer escolhas e refletir sobre elas. Ao ter que assumir a responsabilidade pelas próprias decisões os indivíduos do processo educativo aprendem a dominar impulsos, influências, e aprendem também que a coerência entre valores que defende com as palavras e os valores que efetivamente se vive, é um desafio sempre em construção vivido na escola.

6.4 Pedagogia da história: A escola acredita que cultivar a memória é mais do que compreender friamente o próprio passado. A pedagogia da história se baseia em não ver a história somente como uma disciplina e passe a trabalhá-la como uma dimensão importante de todo o processo educativo. A



FILOSOFIA DA ESCOLA

Educar partindo do princípio: Prática-teoria-prática, em busca da construção de uma sociedade justa, igualitária, vivenciada a de valores e conhecimentos socialmente úteis, almejando o desenvolvimento integral do ser humano, sujeitos do contexto social e capazes de transformar o ambiente em que vivem.

8. OBJETIVO GERAL

Ser espaço físico, pedagógico, político e cultural de formação de sujeitos de plena cidadania e de consciência crítica, capazes de produzir e compartilhar os conhecimentos, transformando-os em aprendizagem concreta e viabilizadora que venha a favorecer o crescimento social da comunidade em que pertencemos.

8.1 Objetivos dos níveis de ensino; Ensino Fundamental e Infantil é desenvolver a capacidade de aprendizagem, postura pesquisadora, autoestima, valorização da terra para formação de valores, fortalecimento dos vínculos familiares e convivência comunitária, através de conhecimentos socialmente úteis, a fim de exercer sua cidadania.

8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver a capacidade de organização dos educandos quanto à preservação e limpeza do ambiente educativo, pontualidade, horários da escola e o zelo ao patrimônio escolar;
- ✓ Vivenciar juntamente com a comunidade escolar, atitudes como humildade, respeito, postura, disciplina, solidariedade e amor a terra;
- ✓ Construir um ambiente educativo que vincule com a comunidade através dos processos econômicos, políticos e culturais;
- ✓ Cultivar a memória coletiva do povo brasileiro, valorizando a dimensão pedagógica da história da classe trabalhadora;
- ✓ Oferecer a comunidade escolar, momentos de estudo, a fim de qualificar a atuação junto à comunidade escolar;

- ✓ Buscar a combinação entre teoria e trabalhos práticos como instrumentos para desenvolvermos habilidades e conhecimentos socialmente úteis á comunidade escolar.

9. PROPOSTA METODOLÓGICA

Queremos que os educandos possam ser mais gente e não apenas sabedores de competências e habilidades técnicas. Eles precisam aprender a falar, a ler, a calcular, confrontar, dialogar, debater, sentir, analisar, relacionar, celebrar, saber articular o pensamento e o seu próprio sentimento, sintonizados, com a sua história da luta pela terra, ou seja, cidadãos conscientes e capazes de interagir na sociedade.

A proposta de educação de nossa escola tem ênfase em três aspectos importantes na questão da metodologia de ensino: temas geradores; prática-teoria-prática; e participação coletiva. O estudo a partir de Temas Geradores como forma de tomar da realidade concreta o ponto de partida do ensino, de superar uma abordagem estanque e desatualizada do ensino/aprendizagem mais atraente e significativo para os educandos. Sendo assim; esse método de ensino torna o processo ensino-aprendizagem mais voltado às necessidades e aos interesses populares. Em linhas gerais podemos dizer que Temas Geradores são assuntos ou questões extraídas da realidade.

Em torno destas questões são desenvolvidos os conteúdos e práticas no conjunto da escola. A partir disso desejamos intervir concretamente na realidade. Através da relação entre prática-teoria-prática, temos como objetivo garantir que os educandos sejam estimulados a perceber como se utilizam na prática social os conhecimentos que vão produzindo na escola. Temos uma grande preocupação com a aprendizagem de habilidades, conhecimentos práticos, que somente ações concretas podem proporcionar. Queremos um método que ensine não só a dizer, mas também a fazer, nas várias dimensões da vida humana.

A participação coletiva provoca os educandos a vivências e assegura aos mesmos o direito de ter vez e voz no cotidiano educativo. Os métodos de ensino ou a didática utilizada pelos educadores devem incentivar os

educandos a se assumirem como sujeitos do processo ensino-aprendizagem: que têm opiniões, posições contestações, questionamentos, dúvidas, entre si, com os educadores, pais e outros.

O dia-a-dia escolar deve ser espaço de concentração para o estudo, mas também da fala, da discussão, da expressão de sentimentos. A educação não é obra apenas da inteligência, do pensamento, é também da afetividade, do sentimento. E é esta combinação que precisa estar tanto no ato de educar, como no de ser educado e deve ser o pilar da relação educador-educando, sustentado pelo companheirismo e pelo respeito no sentido profundo e libertador da palavra.

10. PERFIL DO EDUCANDO QUE PRETENDE FORMAR

Queremos que o nosso educando seja capaz de:

- sentir indignação diante de injustiças e de perda da dignidade humana,
- apresentar companheirismo e solidariedade nas relações entre as pessoas; bem como respeito às diferenças culturais, raciais e estilos pessoais;
- planejar atividades e dividir tarefas, tendo disciplina no trabalho e no estudo;
- demonstrar sensibilidade ecológica e respeito ao meio ambiente;
- praticar o exercício permanente da crítica e da autocrítica, bem como a criatividade e o espírito de iniciativa diante dos problemas;
- sonhar, de partilhar o sonho e as ações de realizá-las;
- demonstrar atitude de humildade, mas também de autoconfiança.

11. METAS E AÇÕES

11.1 Metas - Construir ambiente educativo onde todos os segmentos da comunidade escolar sintam-se responsáveis pelo processo educativo e pela conservação do patrimônio escolar; - Conscientizar da importância do estudo, como fonte de conhecimento e afirmação; - Estimular a participação da comunidade nas ações da escola; - Ser espaço de interação

e discussão conduzindo na busca de alternativas; - Ter todos as crianças em idade escolar, frequentando a escola;

11.2 Ações - Realização de reuniões com todos os segmentos da comunidade escolar para organização das atividades escolares; - Realização de momentos cívicos semanalmente para entoação dos hinos Nacional, do Estado, e do Município, realização, pelos alunos com o auxílio dos professores, de peças teatrais, declamação de poemas, dança; contribuindo para o enriquecimento da cultura. - Limpeza semanal no pátio da escola; - Mutirão de limpeza no início do ano letivo; Realização de reuniões com o Conselho Escolar; - Realização de reuniões com o Círculo de Pais e Mestres; - Realização de palestras com o Conselho Tutelar, psicológicos e pessoas da comunidade; - Coleta de doações para Entidades Assistenciais. - Realização de eventos para a aquisição de recursos, a fim de realizar passeios educativos; - Organização de prestações de contas à comunidade escolar.

12. AVALIAÇÃO

Entendemos a avaliação como um processo contínuo e cumulativo, contextualizado por toda a comunidade escolar. São realizadas práticas avaliativas diagnósticas, investigativas, participativas, de acordo com a os conteúdos da grade curricular amparados pela BNCC, levando em consideração o aluno como um todo, sua bagagem cultural e as diferenças individuais.

12.1 Expressão dos resultados da avaliação A avaliação é feita de forma constante e contínua no decorrer de todo o ano letivo, através das verificações dos conteúdos que estão sendo estudados. É realizada: Avaliação, um dos exemplos mais conhecidos é a avaliação continua (os mais variados tipos de testes, relatórios, questionários). Avaliação formativa,

que pretende acompanhar o processo de aprendizagem, o crescimento e a formação dos alunos; esta é feita através de observação diária).

12.2 Estudos de recuperação A avaliação como já descrevemos é processo contínuo, devendo prevalecer os aspectos qualitativos. Com base neste pensamento o estudo de recuperação é oferecido a todos os educandos, sempre que o educador notar deficiências no processo, é paralelo.

12.3 Controle de frequência um educando será promovido para a série seguinte se tiver frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento da carga horária anual. O controle de frequência é registrado em diários no sistema Gestor de uso dos educadores, os quais ficam arquivados no Sistema, e impressos na secretaria da própria escola. Quando as faltas do educando gerarem perigo de reprovação, os pais serão convocados para reunião na escola e serão comunicados do perigo de reprovação do (a) filho(a). Caso as faltas continuem, o caso é encaminhado ao Conselho Escolar. Se assim mesmo o problema continuar, será encaminhado ao Conselho Tutelar, a fim de que o mesmo tome as providências de acordo com a lei vigente.

12.4 Documentação escolar ao término do ensino fundamental a escola conferirá certificado de conclusão do ensino fundamental, como também histórico escolar em duas vias.

13. CONCLUSÃO

Ao concluir este trabalho, reafirmamos que nossa escola deve ser um espaço aberto, onde todos os sujeitos sejam constantemente estimulados ao exercício da escolha, tanto nas pequenas quanto nas grandes decisões, de modo que aprendam a cultivar e refletir sobre valores continuamente, o tempo todo. Somente assim seremos, de fato, a escola que aspiramos ser.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 130 p.

BAFFI, Maria Adélia Teixeira. **O perfil profissional do formando no Projeto Pedagógico.** *Pedagogia em Foco*, Petrópolis, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo.** São Paulo: Libertad, 1995.